

# ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE  
Em Lisboa  
**Anibal Cruz**

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Póvoa e Paço, Vilarinho, Mataduchos, Taboeira, Esgueira, Angeja, Fróssos, Azurva e Sarrazola (Cacia).

Fundador: J. J. Nunes da Silva

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem.  
Danton

|                                   |        |  |   |  |
|-----------------------------------|--------|--|---|--|
| <b>ASSINATURA</b>                 |        | Proprietário-Director e Administrador<br><b>José Marques Damião</b>                    | Redactor e Editor<br><b>António da Costa Pinto</b>                  | REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS<br><b>Rua da Paz - QUINTA DO LOUREIRO (CACIA)</b> |
| Série de 50 números . . . . .     | 35\$00 | O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto | Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados. | Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo              |
| Série de 25 números . . . . .     | 17\$50 |  |   |  |
| Estrangeiro, 50 números . . . . . | 60\$00 |  |   |  |
| Colónias . . . . .                | 40\$00 |  |   |  |

## ECOS & NOTÍCIAS

JOSÉ MARQUES DAMIÃO

Regressou a Cacia no último dia 22 do corrente o nosso prezado director, que esteve dez dias em Lisboa e no Barreiro a proceder à cobrança do jornal, encontrando-se bastante grato para com os nossos assinantes pela maneira diligente e afável como liquidaram os seus débitos.

Aproveitando a estada de José Marques Damião na capital, alguns amigos e colaboradores do «Ecos de Cacia» ofereceram-lhe no dia 16 uma ceia na acreditada «Adega da Cabacinha», que decorreu num ambiente de alegria e amizade.

Além do nosso director, assistiram os nossos prezados amigos e colaboradores srs. José Maria Marques Aleixo, Alexandre Lima, Manuel Maria da Silva Tavares, Bartolomeu da Costa Valente Conde e Anibal Cruz, que brindaram pelas prosperidades do nosso jornal, delineando-lhe nova fase para que o seu prestígio engrandea Cacia e toda a Região do Baixo Vouga.

Anibal Cruz, em nome da redacção, agradeceu as homenagens prestadas a José Marques Damião e prometeu continuar a trabalhar pelo bom nome do jornal.

### A FONTE DE CACIA

Continua Cacia sem solução na construção da nova fonte, que a Câmara de Aveiro parece ter esquecido.

Quando na penúltima semana circulava o nosso jornal, já a única fonte de Cacia havia secado, pelo que estamos sem água para usos domésticos e nos lavadouros, servindo-se o povo das águas dos poços e do rio Vouga, o que pode trazer graves consequências para a saúde pública.

«Em marés de guerra não se limpam armas», mas o Vouga, que convence ir secar também, não oferece actualmente água em boas condições, por nelas se lavar roupas em todos os lados por essas terras a cima.

### UMA QUADRA

Mal haja quem inventou  
No mar andarem navios,  
Que ele foi o causador  
Dos meus olhos serem rios.

(Popular).

**António S. Bernardino**

Profêssico - Dentista

Rua do Sol ao Rato, 26, 1.º  
LISBOA

## Prosseguindo, direi que...

Dispensa comentários o romântico dos que imaginavam ter o campo livre para manobras «artísticas» e jogos malabares. O mal foi o de acreditarem, excessivamente, na impunidade dos sensatos e fingirem não saber que «todos os crimes têm castigo». Mais cedo ou mais tarde, por nós ou por outros que são muitos com motivos fortes para os acusar, (é só dar-nos à maçada de escutar os ofendidos) a verdade tinha de conhecer-se para não andarmos eternamente iludidos ou a mostrarmos que permanecemos «a dormir na forma». Armados até de oradores e de poetas, visando ao efeito; tentando sensibilizar-nos com suas palavras cheias de meiguice e escritos comoventes, pensavam eles, naturalmente, que nos deixaríamos enganar com suas exterioridades, tornando-nos seus cúmplices. Se o supozeram, erraram. Desde há muito que os vemos bem e sabemos apreciar as suas habilidades que se nada de bom lhes trouxeram até aqui, — pelo contrário, — muito menos farão com que os seus nomes sejam colocados à esquina de alguma rua ou lhes ergam um busto, a simbolizar seus feitos, onde todos os anos os cacienses tenham de ir desfolhar pétalas de rosas e chorar duas lágrimas de preito de gratidão.

Ora aí está uma coisa que o Senhor Perfeito, (apelido que condiz muito bem com os bons predicados que lhe conheço, e que, sem favor, e desinteressadamente, o confesso) só agora a orçar pela quarentena (e que nós desejamos que se duplique) advinhou, que é a falta de união que existiu sempre na nossa terra ser a causa máxima de não se poder aguentar o que de útil se tenta criar em Cacia. Foi tarde, mas a tempo. Mais novo, mas sem presunções a negar a idade como fazem as velhas gaitieras, há quantos anos eu toco a mesma tecla e canto a mesma letra mesmo desacompanhado de quem, se tivesse dó, poderia auxiliar a minha voz com umas quaisquer pastilhas. Nem, porisso, no entanto, eu tenho feito calar o que se me antolha de mais indispensável para o desenvolvimento da nossa freguesia, essa mártir de muitas ideias vãs e de muitas «conversas fiadas».

Façamos por encaminhar as coisas no sentido de apaziguar ânimos e juntar forças, afastando os que, encadernados, querem à viva força impor-se e tudo pretendem fazer cegos, apenas, pela sua imaginária importância.

Assim poderemos contar que a maioria acorrerá à chamada, essa maioria a quem o Senhor Perfeito em um arrebatamento grande e um pouco indigesto ro-

tulou (um pouquinho despeitado, talvez) de «ricos homens, magnates das farinhas e das massas», etc.

E' ponto assente que para se conseguir um fim, necessariamente se deve saber também, neste caso, quem é ou quem são as pessoas que o querem obter. E quem são algumas delas? Eis ao que chegou o abuso, que mereceu protestos do Senhor Perfeito, de um dos polemistas que ele ainda não soube onde queria chegar.

Os «Meninos bem e Novos Escrevinhadores», vêm de há uns tempos para cá o terreno a fugir-lhes debaixo dos pés e tudo fazem por cair nas boas graças de quem, ao menos, lhes possa arranjar um cantinho do jornal com o propósito exclusivo, mas vão, de consertarem suas mazelas. Nem eles sabem, coitados, que quanto mais falam e escrevem e mais se esforçam por dar lustro, mais se enterram e mais perdem. Até nisto os seus «escrúpulos» são visíveis e nos causam náuseas sem, contudo, haver necessidade de bulirmos naqueles outros «escrúpulos» de que há muito se tornaram possuidores e tanto os tem distinguido entre a nossa gente. Arreliados porque não encontram defesa, sentindo já a carga de tão pesadas culpas, mas nunca dando o braço a torcer porque isso feriria sua pimpanice, gritam e arreganham-se e falam em dignidade como se ela fosse privilégio de suas pessoas a que tivéssemos, por seus merecimentos, de render-nos.

Entretanto, dizem eles, que basta. A nenhuma pessoa da nossa terra (a não serem eles) parece ter bastado o que eles têm feito e dado tanto que falar e que dará ainda enquanto houver alguém que mesmo «fazendo jornalismo irresponsavelmente» tome a responsabilidade de trazer à liça autores de tudo o que tem corrido ao desprestígio de uma terra e que, de maneira alguma, se permite.

Um caciense alfacinha.

**Mário Bismarck Soares**

ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.º

Telef. 21429 - LISBOA

**Artur Alves Moreira**

Médico

Consultas todos os dias das 15 às 19 horas

Largo do Pelourinho

Esgueira - AVEIRO - Telef. 178

## Carta aberta

Ao Ex.º Sr. Presidente da Câmara Municipal de Aveiro:

Há anos que se espera a electrificação dos lugares de Mataduchos e Alumieira, que, como V.º Ex.º sabe, estão ligados. Estes lugares estão a pouco mais de 100 metros de onde passa para Cacia a energia. Estão a 200 metros da entrada de Esgueira, onde há luz eléctrica. Estão a uns escassos 3 quilómetros do centro da cidade.

Parece que estes dois lugares teriam direito de serem dos primeiros a gozarem as regalias da luz no concelho de Aveiro.

Vê-se nos jornais as importâncias dispendidas para electrificação de terras de muito menos importância. Mataduchos e Alumieira continuam a sofrer o suplício de Tântalo; vêm passar perto a luz que vai iluminar outros povos mais felizes e continuam às escuras.

E' inegável que V. Ex.º muito tem feito na presidência da Câmara de Aveiro. Estou crente que só a inércia dos residentes naqueles lugares tem permitido que estejam ainda sem luz. Há quem diga que já se tem tratado o assunto. Se assim é, parece não ter sido tratado com a insistência que o assunto merece. O filho de Mataduchos que esta escreve, agradece a V.º Ex.º os seus bons officios no sentido de Mataduchos e Alumieira serem dotados com energia eléctrica a tempo dos que estão a aproximar-se dos 60 anos ainda a pos-sam gozar.

Os habitantes de Mataduchos e Alumieira vivem e trabalham na agricultura. Mas, uma grande parte é composta por industriais habituados a verem por toda a parte as regalias do progresso e na sua terra só vêm o que já se via há 50 anos.

José de Castro

Coimbra, Julho de 1949

A carta supra, com o pedido de publicação, foi-nos enviada há dias.

Os lugares de Mataduchos e Alumieira, bem como o Paço, Póvoa e Vilarinho, dariam um paço em frente na obtenção do melhoramento, se seguissem as pisadas de todas as povoações que estão dotadas da luz eléctrica, abrindo uma subscricção pró-luz para subsidiar o melhoramento.

Assim procederam e estão procedendo todos os lugares do concelho, onde se tem montado a electricidade.

Desta forma, a obra seria mais fácil e tornar-se-ia um facto.

E' bem de ver que a Câmara, só por si, não pode arcar com tão grande encargo, o que ainda não fez a nenhum lugar.

Reunam-se os filhos daquelas povoações e sigam o exemplo de todos os outros, para que a luz venha beneficiar as suas terras num curto prazo de tempo.

## ECOS & NOTÍCIAS

### O II CONGRESSO DAS COLECTIVIDADES DE EDUCAÇÃO E RECREIO

Como a grande imprensa noticiou, realizou-se na tarde de domingo passado, no Pavilhão dos Desportos, em Lisboa, e sob a presidência do Chefe do Estado, a inauguração do II Congresso das Colectividades de Educação e Recreio, no qual se fez representar o Club Recreio Caciense. Ao Club da nossa terra, que enviou a sua bandeira ao citado Congresso e que fôra colocada dentro do Pavilhão dos Desportos, em local destacado, só temos a elogiá-lo por este exemplo dado na propaganda da nossa freguesia, só lamentando que, por traz da mesma, onde foram postas algumas cadeiras, não estivesse ninguém de Cacia, que conhecessemos, e que tomasse esses lugares como todas as outras colectividades o fizeram. Do mesmo modo extranhámos imenso que, muito embora modestamente, só o Club da nossa terra se fizesse representar.

Um caciense alfacinha.

N. da R. — A direcção do Club Recreio Caciense apresentou no último número do nosso jornal as causas que impediram a sua comparência ao Congresso, pelo que a falta era já esperada e tem o seu motivo bem esclarecido.

### PARECE ANEDOTA

Certo advogado que gozava justamente da fama de grande juriconsulto, em réplica ao seu adversário num processo, tivera esta frase:

«O meu illustre colega, afinal, dá uma no cravo e outra na ferradura...»

— Pois se V. Ex.º não está com o pé quieto, como quere que assim não suceda?

### Conceição Lopes de Oliveira Ascenço

PARTEIRA  
pela Escola Médica  
ENFERMEIRA  
pela Escola Dr. Ravara  
(Atende a toda a hora)

Consultório:  
R. Luiz de Camões, 132-1.º-Dt.º  
LISBOA

### Domingos Ferreira Afonso e Cunha

MÉDICO  
Consultas das 17 às 20 horas,  
às terças, quintas e sábados  
Av. Presidente Wilson, 106-1.º  
(Frente à Esperança)  
LISBOA



## De Azurva

**Baptizados.**—Com o nome de Raúl, foi baptizado um filho do sr. Evangelista da Silva Rodrigues e de sua esposa sr.ª Maria Leocádia da Silva Teixeira.

Foram padrinhos o sr. Belarriano dos Santos Magalhães, filho do sr. Euzébio Ferreira dos Santos e da sr.ª Leonilde Magalhães, e a menina Lizete de Castro Ribeiro, filha do sr. António Marques Ribeiro e de sua esposa sr.ª D. Eliza de Castro.

—Também foi baptizado, com o nome de Mário, o filho da sr.ª Maria Marques Correia, esposa do sr. António Fausto Ferreira.

Foram padrinhos o sr. Manuel da Silva Rodrigues e a menina Zilda dos Santos Reis, filha do sr. Manuel dos Santos Reis e da sr.ª Maria dos Santos Prezas.

**Partidas e chegadas.**—Partiu para Lisboa, onde se foi empregar, o sr. Manuel Gonçalves Pereira.

—Para o Algarve o sr. Saúl Sinões Neto.

—Vindos do Alentejo, estão aqui os srs. José Maria Fernandes, Manuel de Sousa Cravo e seu irmão Arménio Cravo.

—Chegou da capital a menina Ana Rosa Marques Correia.

**Nascimento.**—No dia 6 deu à luz uma criança do sexo feminino a sr.ª Emília Ferreira de Carvalho, esposa do sr. Joaquim Alberto do Rosa, comerciantes locais.

**Operação.**—No dia 17 foi operada à apendicite no hospital de Aveiro a sr.ª Maria dos Prazeres Rodrigues de Almeida, esposa do sr. Daniel de Oliveira.

**Anos.**—No dia 15 colheu 16 primaveras a menina Maria Olinda Gonçalves de Almeida, filha do sr. Amadeu Gonçalves da Cruz e de sua esposa sr.ª Ana de Almeida.

—E no dia 22 fez 2 anos o menino Rafael Pereira Sinões, filho do sr. Amadeu Sinões e de sua esposa sr.ª Adoração Gonçalves Diniz.—C.

## De Frossos

**Falecimentos.**—Com 10 anos de idade, faleceu no dia 25 a menina Mercedes Rodrigues de Oliveira, filha da sr.ª Margarida Gaiteiro, da rua da Azenha.

O funeral da desditosa menina teve lugar no dia seguinte, pelas 20 horas, com grande acompanhamento das crianças das nossas escolas.

—Também faleceu no dia 26 a sr.ª Maria Alves de Paiva, de 80 anos de idade, viúva de Manuel Alves de Paiva, mãe dos srs. Manuel e Artur, panificadores no Barreiro e Lisboa e Arménio Alves de Paiva, aqui lavrador.

O seu funeral realizou-se no dia 28, pelas 10 horas, com a incorporação da Banda Velha União Sanjoanense, de S. João de Loure, que tomou parte na missa e ofícios de corpo presente celebrados por 6 sacerdotes na igreja paróquial.

Foram-lhe oferecidas 6 coroas pela família.

Conduziram as salvas com a chave do caixão e com as toalhas os filhos da extinta, que acompanharam à última morada a sua boa mãe.

Os serviços fúnebres estiveram a cargo da Agência do sr. Manuel Simões Dias, de Angeja.

A's famílias enlutadas enviamos sentidos pésames.—C.

## Bombas de Cimianto

A mais recente novidade em BOMBAS DE TIRAR ÁGUA, aplicando-se em poços de qualquer profundidade, TANTO PARA USOS DOMÉSTICOS COMO PARA REGA, sendo o seu funcionamento dos mais suaves e de longa duração, por as suas buchas trabalhar em câmaras de metal.

Enviem-se para qualquer ponto do País.

Pedidos ao fabricante: **ADELINO FERREIRA LINO**  
Carreiros de S. Martinho — AVEIRO.

## SANTO ANTONIO

Grandiosos e Imponentes festejos em

## ANGEJA

Nos dias 20 e 21 de Agosto de 1949

2 Bandas de Música 2

Banda do Grupo Musical Caciense :- Banda da Associação Instrução e Recreio Angejense

Imponentes Solenidades Religiosas :- Magestosa Procissão

Arraial Nocturno :- Ornamentações e iluminações :- Fogo de artifício

## PROGRAMA

## Dia 20

Ao romper d'alva, rebentará uma estrondosa salva de foguetes, que anunciarão o início dos festejos ao milagroso taumaturgo, seguindo assim nas demonstrações festivas dos dois dias precedentes, será também lançado no espaço fogo rijo ao meio dia e à noite.

A's 15 horas, a Banda da ASSOCIAÇÃO INSTRUÇÃO E RECREIO ANGEJENSE percorrerá as ruas da freguesia, procedendo-se nesta altura à tradicional ENTREGA DO RAMO, pelas gentis mordomas, que esperarão os membros da comissão em suas casas.

Este interessante número dos festejos durará até à noite.

## Dia 21

Principal dia das festas. Ao tocar das Ave-Marias no campanário da nossa paróquial Igreja, rebenta uma descarga de morteiros.

A's 7 horas, celebra-se a missa do costume, à qual deverá assistir todo o povo angejense que não possa ir à missa solene.

A's 11 horas, MISSA SOLENE com a colabo-



Santo António

ração da orquestra da Banda Angejense, pregando ao Evangelho um distinto orador sagrado.

A's 12 horas, chegada da nova BANDA DO GRUPO MUSICAL CACIENSE, que romperá a tocar à entrada da freguesia, seguindo até à Igreja.

Sairá então a percorrer as ruas do costume a

## Luzida Procissão

que terá integradas as crianças da Comunhão Solene, realizada nesse dia e a incorporação de ambas as Bandas de Música, dezenas de anjinhos, sumptuosos andores e os paroquiais estandartes religiosos.

O resto da tarde destina-se a gozar as paisagens do Vouga.

A's 21,30 horas, as referidas Bandas de Cacia e Angeja subirão aos coretos, montados no recinto da Praça, que estará ornamentado e iluminado a primor, para se despicarem durante o grandioso

## Arraial Nocturno

que terminará à meia noite solar, sendo queimado vistoso fogo de artifício nos intervalos.

Entre estonteante alegria na nossa mocidade e em toda a nossa gente, os imponentes festejos fecharão com uma salva de morteiros.

## NOTÍCIAS LOCAIS

## Festividade

Amanhã, dia 31, vai celebrar-se na igreja paróquial de S. Julião de Cacia uma festividade em louvor de Nossa Senhora do Rosário de Fátima.

A's 11 horas, missa solene e sermão, depois do que sairá a procissão para Sarrazola, por o juiz ser daquele lugar.

Colaboram nestas festividades as Bandas de Ilhavo e do Grupo Musical Caciense.

## Em Sarrazola

## TRESPASSE OU ARRENDAMENTO

Mercearia, miudezas e vinhos, modernamente montados e com casa para habitação.

Ver e tratar com o seu proprietário sr. Américo de Azevedo.

## Trespasa-se

Um estabelecimento de mercearia, fazendas, miudezas etc, em Sarrazola, pela razão do seu proprietário não poder estar à frente do mesmo. Nesta redacção se informa.

## Azurva

Vende-se terreno a mato, que foi de Manuel Marizona, confortando com a estrada e António Bombeiro. Serve para edificar prédio. Quem pretender dirija-se a Amadeu Ferreira—Arruda dos Vinhos.

## De Esgueira

**Falecimento.**—Faleceu com 24 anos de idade, no hospital de Aveiro, onde se encontrava internado, o sapateiro António da Costa Godinho, solteiro, filho de Moisés da Costa Godinho e de Maria Emília Ferreira de Andrade, naturais de S. Tiago (Oliveira de Azemeis).

O seu enterro, a cargo da Agência Capela, realizou-se para o cemitério local, em virtude do findo aqui residir à muito tempo. Aos doridos enviamos sentidos pésames.

## Farmácia Aliança

Serviço permanente

Praça da República = ANGEJA

Esta farmácia está apta a fornecer todas as especialidades farmacêuticas, com o novo preço, reduzido de 10%. Chama para isso a atenção dos seus clientes.

## De Sarrazola

**Agricultura.**—Continua a vaga de calor a devorar tudo o que a terra vai criando.

Será castigo de Deus?

**Falecimento.**—No dia 25 faleceu com 41 anos de idade a sr.ª Rosa Dias Quaresma, casada com o sr. José Maria Gomes da Costa, sapateiro neste lugar.

A extinta deixa 7 filhos menores e teve o seu funeral no dia seguinte, às 8 horas.

Encorporou-se no préstito a irmandade do Coração de Jesus e o rev. prior da freguesia de Cacia encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidas 4 coroas por pessoas amigas.

Conduziu a chave do caixão o sr. Domingos de Oliveira Garrido, eunhado da finada e às borlas pegaram seus sobrinhos.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, deste lugar.

Enviamos pésames a todos os doridos.—C.

# Frazão & Oliveira, L.<sup>da</sup>

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 232-B - VEIRO

## BICICLETAS

RUDGE - ARMSTRONG - PHILIPS - STANDARD

A pronto e com facilidades de pagamento

## FOURGONETES-AUTOMÓVEIS-CAMIONS

VAUXHALL - CHEVROLET - BEDFORD

Fixe bem: FRAZÃO & OLIVEIRA, L.<sup>DA</sup> - AVEIRO



### Bicicletas

Helios 1.270\$00

Raleigh 1.990\$00

PEÇAM NOVAS TABELAS

Armando Crespo & C.ª

R. do Crucifixo, 116 a 124 - LISBOA - Telet. 2/027

### Manuel Simões Aires

Bustos - QUINTA NOVA

Fabricante de charruas de ferro, debulhadoras, moinhos e erguedores de milho de todos os sistemas.

MOTORES ELÉCTRICOS E DE EXPLOÇÃO PARA REGA E DEBULHA

Execução de todo o serviço de torno mecânico.

### Agência Funerária Capela

de AMERICO DIAS CAPELA (183)

Esta agência trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e alugar todos os parafiteiros que dizem respeito aos mesmos.

Chamadas pelo Telefone n.º 304—ESGUEIRA

### Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias

BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

### Oficina de Fogo de Artificio

de José Soares Calçado (239)

Tarei de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc, etc.

### Empresa Industrial de Tintas, L.<sup>da</sup>

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País Guilherme M. Coelho RUA Da VITORIA; 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

### Casa Graça

DE

MANUEL PIRES

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 302 — AVEIRO

O mais completo sortido em artigos de Merceria, Vinhos Finos, Espumosos e de Mesa. Especialidade em enguias e mexilhão de escabeche, prontos a fornecer para qualquer ponto do País aos mais baixos preços.

### Adega da Cabacinha

MERCEARIA :: VINHOS :: PETISCOS

Acaba de melhorar as suas instalações para bem servir a sua numerosa clientela.

RECINTO COM MESAS

Emissões da Rádio com auto-falante

Os afamados vinhos de Paula de Alenquer.

Fabricante do afamado refrigerante de uvas «LUZINHA»

que toda a Lisboa aprecia como excelente água-pé e canta com a música do «Mato Grosso»:

E's branca, tinta e madura  
«Luizinha!» «Luizinha!»  
O teu sabor não confundo  
«Luizinha!» «Luizinha!»  
por seres tão nobre, tão pura  
«Luizinha!» «Luizinha!»  
E's a melhor deste mundo  
«Luizinha!» «Luizinha!»

(Refrain)

Venha outra garrafa para a gente beber  
«Luizinha» é nossa — copos a bater.  
Quanto mais bebemos Mais nos apetece,  
pois só não diz isto Quem não te conhecel

Telefone 23085

Largo do Limoeiro, 9, 10 e 11 = LISBOA

### HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em tôdas as farmácias e drogarias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, L.<sup>da</sup>

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

### Casa Vidinha = ANGEJA

Tudo em louças, tecidos e miudezas.

Prefiram tudo desta casa.

### A's Noivas

Um ramo confeccionado no «Horto Esgueirense», é ter a certeza de um ramo com fino gosto.

Não esqueçam:

«Horto Esgueirense»

Telef. 239—Esgueira—AVEIRO



### Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.º

(Por cima da Esquadra)

Telefone 46057

LISBOA

### “A ECONOMICA,”

de: Vasco de Pinho

MOBÍLIAS COMPLETAS e AVULSO

Passadeiras, tapetes, carpetes e estampas, etc.

Executa todos os trabalhos de marcenaria e polimento Restaurações em Móveis antigos e modernos

Rua Combatentes da Grande Guerra, 45, 24-26

= :: = AVEIRO = :: =

GRANDE SERRALHARIA

### João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

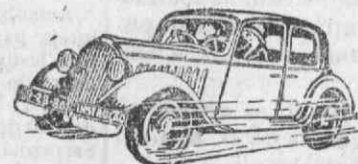
Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralaria, tais como: moinhos, de água, vento e gado, carros volantes etc. etc. (311)

### PADARIAS

Sempre que desejarem construir ou modificar os vossos fornos, nos mais modernos sistemas, não o façam sem consultar o construtor: MANUEL RODRIGUES MIRANDA — BORRALHA — AGUEDA, que tem por divisa: «Bem servir e a preços módicos».

### Automóveis de aluguer

para todo o País



Ao quilómetro e à hora

CARROS MODERNOS A' ESCOLHA

Consultem João Neves

Verdemilho = AVEIRO = Telef. 83

### Oficinas Mecânicas de Serração e Carpintaria

Estância de madeiras :- Materiais de construção

### Morgado & Pinho, L.<sup>da</sup>

ESGUEIRA (Areais) = AVEIRO

ORÇAMENTOS GRATIS

### “A CONSTRUTORA”

de: ANTONIO FRANCISCO NETO

Oficina de construções e reparações de bombas em madeira e em tubos de Luzalite.

Executam-se trabalhos para todo o País

Peçam orçamentos :::: Trabalhos garantidos

Rua Conselheiro Queiroz = VERDEMILHO = AVEIRO